

IMPORTÂNCIA DAS CERTIFICAÇÕES BANCÁRIAS PARA A CARREIRA PROFISSIONAL NO MERCADO FINANCEIRO

*IMPORTANCE OF BANK CERTIFICATIONS FOR PROFESSIONAL CAREERS IN THE
FINANCIAL MARKET*

Maria Eduarda de Oliveira Duarte¹
Simone Teles da Silva Costa²
Dênia Aparecida de Amorim³
Eloiza Aparecida Silvério Gonçalves⁴
Maria Gabriela Amorim Santos⁵

RESUMO: As instituições financeiras visam aumentar a versatilidade e complexidade quanto à disposição de produtos e serviços com o intuito de aumentar a lucratividade. O mercado de trabalho está cada vez mais competitivo e as certificações bancárias capacitam os empregados para comercializarem produtos de crédito, seguros, e até mesmo produtos de investimentos. O objetivo da pesquisa foi fundamentar a importância das certificações bancárias para a carreira no mercado financeiro. A metodologia utilizada foi revisão de literatura por meio de pesquisa bibliográfica, na qual foram selecionados artigos e publicações *online*, teses, dissertações e livros, localizados por meio do Google Acadêmico, SciELO e sites de órgãos responsáveis pela certificação. As certificações bancárias servem como um selo de qualidade imprescindível para quem deseja atuar na área financeira. Em diversos cargos de instituições financeiras, as certificações são consideradas obrigatórias. Diversos profissionais visam carreiras bancárias sem ter noção da realidade do segmento. A habilitação proporcionada pelas certificações bancárias garante a capacidade técnica para atuação no mercado de investimentos. Entre os diversos certificados, os mais comuns são a certificação Profissional ANBIMA - Série 10, CPA-10, e a Certificação Profissional ANBIMA - Série 20, CPA-20. Conclui-se que as certificações são muito importantes para a carreira bancária, uma vez que elas oferecem o conhecimento necessário para as atividades do setor.

PALAVRAS-CHAVE: Certificações Bancárias. Habilitação Profissional. Setor Bancário.

ABSTRACT: *Financial institutions aim to increase versatility and complexity in the provision of products and services in order to increase profitability. The job market is increasingly competitive and banking certifications enable employees to sell credit products, insurance, and even investment products. The objective of the research was to substantiate the importance of banking certifications for a career in the financial market. The methodology used was a literature review through bibliographic research, in which articles and online publications, theses, dissertations and books were selected, located through Google Scholar, SciELO and websites of bodies responsible for certification. Banking certifications serve as an essential seal of quality for anyone who wants to work in the financial area. In several positions at financial institutions, certifications are considered*

¹ Bacharel em Administração pela UNIFUCAMP. E-mail: mariaoliveiraduarte@unifucamp.edu.br

² Mestre em gestão Organizacional pela UFG-Campus Catalão. E-mail: simoneteles@unifucamp.edu.br

³ Mestre em Administração Pública pela UFTM. E-mail: deniaamorim@hotmail.com

⁴ Graduanda em Ciências Contábeis pela UNIFUCAMP. E-mail: eloizagoncalves@unifucamp.edu.br

⁵ Graduanda em Ciências Contábeis pela UNIFUCAMP. E-mail: mariagabrielaamorimsantos@gmail.com

mandatory. Many professionals aim for banking careers without having any idea of the reality of the segment. The qualification provided by banking certifications guarantees the technical capacity to operate in the investment market. Among the various certificates, the most common are the ANBIMA Professional Certification - Series 10, CPA-10, and the ANBIMA Professional Certification - Series 20, CPA-20. It is concluded that certifications are very important for a banking career, as they offer the necessary knowledge for activities in the sector.

KEYWORDS: *Bank Certifications. Professional Qualification. Banking Sector.*

1 INTRODUÇÃO

As instituições financeiras visam aumentar a versatilidade e complexidade quanto à disposição de produtos e serviços com o intuito de aumentar a lucratividade. Com essa tendência, a gestão tem a necessidade de atualizar os métodos de avaliação de desempenho dos colaboradores (Silva, 2017). O mercado é cada vez mais competitivo e para acompanhá-lo é necessário que as pessoas busquem capacitação e desenvolvimento para conquistar novos cargos e segurança na carreira profissional.

O segmento bancário se preocupa com a capacitação dos colaboradores. A certificação profissional no contexto da regulação do Estado sobre o setor é feita por meio da Associação Brasileira de Entidades do Mercado Financeiro e de Capitais, ANBIMA, a qual aplica exames e confere aos aprovados a qualificação ao exercício profissional com as adequadas competências necessárias às rotinas de trabalho (Ferreira; Delgado, 2022).

A preocupação com a segurança na carreira é frequente, pois o mercado de trabalho está cada vez mais intenso e incerto. Além disso, as certificações capacitam os empregados para comercializarem produtos de crédito, seguros, e até mesmo produtos de investimentos. Os colaboradores devem sempre acompanhar as atualizações do Banco Central em relação às inovações do setor e a vigência da certificação.

As certificações são constituídas e concedidas por órgãos paraestatais, fundamentalmente originários de iniciativas privadas, que atuam na autorregulação e no aprimoramento das ferramentas e das relações pertinentes ao mercado financeiro. Dessa forma, elas representam a oficialização do cumprimento de competências e conhecimentos necessários ou desejáveis ao profissional de finanças por um órgão de controle, o que possibilita o registro da capacidade técnica sem a costumeira vinculação a uma instituição de ensino oficial (Martins *et al.*, 2021). Diante do exposto, o estudo pretendeu responder à problemática: Qual a importância das certificações financeiras para o setor bancário?

Logo, a pesquisa teve como objetivo fundamentar a importância das certificações bancárias para a carreira no mercado financeiro. A metodologia utilizada foi pesquisa bibliográfica por meio da revisão de literatura. Assim, foram selecionados artigos e publicações *online*, teses, dissertações e livros, localizados por meio do *Google Acadêmico*, *SciELO* e *sites* oficiais dos órgãos responsáveis pela certificação. O estudo justificou-se pela contribuição na geração de conhecimento sobre o tema abordado, proporcionando compartilhamento de conceitos a respeito das certificações financeiras e a importância para aqueles que desejam ingressar na carreira bancária.

O trabalho foi estruturado em seções, sendo a primeira a introdução, a qual contextualizou a temática abordada, apresentou o objeto de estudo, a justificativa e o objetivo. Já a segunda seção delimitou o referencial teórico, na qual foram expostas opiniões e conceitos sobre o tema abordado. A terceira abordou os aspectos metodológicos por meio da apresentação dos métodos utilizados para a elaboração do estudo, enquanto que a quarta seção apresentou os achados da pesquisa e as discussões. Por fim, a última seção apresentou as considerações finais e sugestões de pesquisas futuras.

2 SISTEMA BANCÁRIO BRASILEIRO

Uma das funções da autoridade monetária de um país é a supervisão bancária voltada para monitorar e avaliar permanentemente o sistema financeiro e as instituições, de modo a manter o pleno funcionamento e credibilidade. As preocupações relacionadas à solvência das instituições financeiras, a dinâmica dos mercados de crédito e de capitais, a evolução dos preços dos principais ativos da economia e os fluxos de capitais são fundamentais para o equilíbrio do sistema financeiro (Amorim *et al.*, 2015).

A partir de diretrizes do governo central, na década de 1990, houve redução na quantidade de bancos estaduais e bancos privados nacionais, e a rápida evolução na participação de mercado das instituições financeiras estrangeiras (Galvão, 2010). Para Prates (2010), após o Plano Real, o Banco Central passou a ocupar uma posição primordial na condução da política econômica, dado seu papel na determinação das taxas de juros e câmbio e na condução da política de metas de inflação.

De acordo com Góes e Souza (2008), as organizações bancárias atuantes no mercado brasileiro passaram por um processo de reestruturação cuja base era o aumento da eficiência para melhorar a competitividade, o aprimoramento dos produtos e serviços e a diminuição dos custos para os clientes com o objetivo de fidelização. Simultâneo a isso, buscavam

IMPORTÂNCIA DAS CERTIFICAÇÕES BANCÁRIAS PARA A CARREIRA

introduzir novas tecnologias de gestão com intuito de diminuir expressivamente os postos de trabalho, ou seja, melhorar a eficiência e cortar custos.

A evolução do setor bancário foi um processo conjunto ao aumento da oferta de crédito pelo setor durante os anos 2000. A melhora progressiva dos fundamentos macroeconômicos e as políticas de estímulo à ampliação do crédito e acesso aos serviços financeiros criaram um ambiente em que os bancos aumentaram a oferta de empréstimos ao setor privado e às famílias, nas modalidades de crédito pessoal, aquisição de veículos e cartão de crédito (Prates, 2010).

A regulação financeira no Brasil adota como política a exigência aos bancos de melhores práticas no gerenciamento de riscos, controles internos e na área de governança corporativa (Amorim *et al.*, 2015). Conseqüentemente, as práticas de inspeção passaram a se preocupar com a solvência do sistema como um todo, em um contexto cada vez maior de interconexão entre as instituições globais e os mercados. Portanto, a capacitação e desenvolvimento dos colaboradores são essenciais para o sucesso e credibilidade do sistema financeiro nacional.

Para Reis, Silva e Eboli (2010), a educação corporativa é um conjunto de ações educacionais voltados para o desenvolvimento de competências individuais e organizacionais, que tem como missão favorecer o alcance dos objetivos organizacionais. O cenário da atividade bancária nacional demonstra a importância das representações institucionais das organizações do setor, bem como dos trabalhadores, que também devem ser considerados atores relevantes no processo.

O Sistema Bancário Brasileiro tem cerca de 164,6 milhões de consumidores ativos, segundo dados da Federação Brasileira de Bancos (FEBRABAN, 2019), ou seja, aproximadamente 75% da população consomem os produtos e/ou serviços das instituições financeiras. Em 2019 ocorreram 16,44 bilhões de transações com cartões de crédito e débito, totalizando R\$ 1,4 trilhões. Daí a importância desse setor econômico para a sociedade brasileira.

Nesse âmbito, as certificações da Associação Brasileira das Entidades do Mercado Financeiro, ANBIMA, possuem objetivos diversos para públicos e perfis diferentes. As certificações disponíveis no mercado financeiro são: Certificação Profissional ANBIMA - Série 10, CPA-10, Certificação Profissional ANBIMA - Série 20, CPA-20, Certificação de Especialista em Investimentos ANBIMA, CEA, e a Certificação de Gestores ANBIMA, CGA. Por exigência do Banco Central do Brasil, BACEN, apenas as certificações CPA-10

e CPA-20 são obrigatórias para indicação sobre investimentos. As CEA e CGA são ideais para os gestores que querem se especializar no mercado (Lima; Galvão Júnior, 2019).

A CPA-10 certifica profissionais que comercializam e distribuem produtos de investimento diretamente ao público investidor em agências bancárias e de cooperativas de crédito, já a CPA-20 certifica os colaboradores que comercializam e distribuem produtos de investimento diretamente aos investidores qualificados, de segmentos *private*, *corporate*, investidores institucionais, inclusive de centrais de atendimento e gerentes de agência (Amorim *et al.*, 2015).

A certificação CGA é destinada aos profissionais que tratam da gestão remunerada de recursos de terceiros, possuindo poderes para tomar decisões de investimento, enquanto que a CEA certifica os que assessoram decisões de investimento em agências bancárias ou plataformas de atendimento a clientes, potenciais investidores e gerentes. De acordo com Amorim *et al.* (2015), a certificação está relacionada às atividades desenvolvidas e não aos cargos, ressaltam os descritores dos diversos cursos preparatórios.

2.1 As Entidades Certificadoras

A Resolução do Conselho Monetário Nacional, CMN, nº 3.057, de 19 de dezembro de 2002, estabeleceu as condições específicas para a certificação de empregados das instituições financeiras que atuavam no Brasil. De acordo com a resolução, 25% dos empregados que trabalhassem nas atividades de distribuição e mediação de títulos, valores mobiliários e derivativos, deveriam ser considerados aptos em exame de certificação até o final de 2006. Os exames e a certificação ficariam a cargo de entidades de reconhecida capacidade técnica (CMN, 2002). Atualmente, a matéria é norteada pela Resolução CMN nº 4.984, de 17 de fevereiro de 2022 (CMN, 2022).

Dessa forma, as atividades de certificação foram se consolidando, tendo como principais entidades certificadoras a Associação Brasileira das Entidades do Mercado Financeiro e Capitais, ANBIMA, a Associação Brasileira de Crédito Imobiliário e Poupança, ABECIP, a Associação Brasileira de Bancos Comerciais, ABBC e a própria Federação Brasileira dos Bancos, FEBRABAN (Amorim *et al.*, 2017).

As certificações bancárias servem como um selo de qualidade imprescindível para quem deseja atuar na área financeira dentro de bancos. Em diversos cargos de instituições financeiras, as certificações são consideradas obrigatórias. Esses certificados do mercado financeiro vêm ganhando destaque no Brasil, dado que cada um deles envolve conteúdos

IMPORTÂNCIA DAS CERTIFICAÇÕES BANCÁRIAS PARA A CARREIRA

abrangentes focados para áreas específicas que os profissionais atuam. Portanto, quem deseja trabalhar com finanças, especialmente em bancos, deve conhecer as principais certificações bancárias do mercado (Almeida, 2020).

Segundo Martins *et al.* (2021), a habilitação profissional decorrente da obtenção de uma certificação financeira posiciona o especialista de finanças frente às demandas e possibilidades profissionais apresentadas no mercado, figurando em certas situações como pré-requisito fundamental para o exercício de determinadas funções. É, portanto, um eficaz elemento de competitividade e de promoção do exercício profissional pautado pelo aprimoramento e educação continuada, atendendo interesses da esfera particular do próprio indivíduo, a uma relação em que todos os envolvidos podem obter resultados positivos.

São necessárias certificações específicas para os gestores de investimentos e profissionais que atuam no mercado financeiro dentro das áreas de interesse e atribuições cabíveis para cada certificação (Lima; Galvão Júnior, 2019). A mais comum é a Certificação Profissional ANBIMA Série 10, CPA-10, que certifica profissionais que atuam ou querem atuar na negociação de produtos de investimento diretamente para o público, em agências bancárias ou plataformas de atendimento. Essa certificação é obrigatória para todos os funcionários do setor bancário que trabalham com qualquer tipo de produto de investimento.

Além dela, são oferecidas outras certificações de níveis mais avançados, que são recomendadas, porém não exigidas, como a Certificação Profissional ANBIMA - Série 20, CPA-20, Certificação de Especialista em Investimentos ANBIMA, CEA, e a Certificação de Gestores ANBIMA, CGA (ANBIMA, 2024). O Quadro 01 apresenta as principais certificações financeiras exigidas.

Quadro 01: Principais certificações financeiras do Mercado Brasileiro.

Certificação	Entidade Certificadora	Escopo de Competências
Certificação Profissional ANBIMA Série 10 CPA-10	ANBIMA	Voltada a profissionais que operam a negociação de produtos de investimento e serviços em agências bancárias ou plataformas de atendimento.
Certificação Profissional ANBIMA Série 20 CPA-20	ANBIMA	Recomendada para profissionais do mercado financeiro que operam na distribuição de produtos de investimento para um nicho específico de clientes, sobretudo nos segmentos varejo de alta renda, <i>private</i> , <i>corporate</i> e investidores institucionais, seja em agências bancárias ou em plataformas de atendimento.
Certificação de Especialista em Investimentos ANBIMA	ANBIMA	Voltada a profissionais que desenvolvam atividades de assessoria de gerência, atuando

CEA		inclusive na indicação de produtos abrangidos pelo perfil do cliente.
Certificação de Gestores ANBIMA CGA	ANBIMA	Voltada para profissionais que atuam com gestão de recursos de terceiros em fundos de investimento de renda fixa, ações, cambiais, multimercados, carteiras administradas e fundos de índice.

Fonte: Adaptado de Martins *et al.* (2021) e Silva (2017).

Conforme Lima e Galvão Júnior (2019), o exame CPA-10 é extremamente técnico e são cobrados conhecimentos sobre o Sistema Financeiro Nacional, ética, regulamentação e análise do perfil do investidor, noções de economia e finanças, princípios de investimento, fundos de investimento, instrumentos de renda fixa e renda variável, e Previdência Complementar Aberta: Plano Gerador de Benefícios Livres, PGBL, e Vida Gerador de Benefícios Livres, VGBL. Devido à credibilidade, essa certificação é um grande diferencial para os profissionais no mercado de trabalho, principalmente para instituições financeiras.

O exame para a certificação CPA-10 pode ser feito por qualquer pessoa física que queira atuar no segmento bancário. Desde primeiro de setembro de 2023 os preços das provas para as certificações foram atualizados, sendo o mesmo valor para quem já trabalha em instituição financeira ou não. Para estar apto à certificação é necessária a aprovação no exame. A avaliação é realizada no período máximo de duas horas e é composto por 50 questões de múltipla escolha. O candidato é aprovado se alcançar 70% de acertos e o valor pago para realização do teste é de R\$ 250,00 (ANBIMA, 2024).

A CPA-20 é destinada para os profissionais que atuam na distribuição de produtos de investimento para clientes dos seguintes segmentos de varejo alta renda, *private*, *corporate* e investidores institucionais em agências bancárias ou em plataformas de atendimento. Para quem almeja cargos de gerência de contas de clientes de alta renda, é obrigatório ter, no mínimo, a CPA-20 (Abreu, 2024). Para obtenção do certificado CPA-20 é necessário fazer o exame, o qual tem a duração de duas horas e 30 minutos. É composto por 60 questões de múltipla escolha cuja aprovação depende de alcançar 70% de acertos. O custo é de R\$ 360,00 para qualquer pessoa que deseje realizar a prova (ANBIMA, 2024).

A Certificação de Especialista em Investimentos, CEA, é a certificação financeira obrigatória para especialistas em investimentos. O campo de atuação desse profissional financeiro pode ser em bancos como gerente para assessorar os profissionais de contas de investidores no varejo de alta renda, *private banking*, *corporate* e investidores institucionais. No exame, o candidato deve ter conhecimentos sobre o Sistema Financeiro Nacional e os

IMPORTÂNCIA DAS CERTIFICAÇÕES BANCÁRIAS PARA A CARREIRA

participantes do mercado, princípios básicos de economia e finanças, instrumentos de renda fixa, renda variável e derivativos, fundos de investimento, produtos de previdência complementar, gestão de carteiras e riscos e planejamento de investimento (Lima; Galvão Júnior, 2019).

Para obtenção da CEA é necessário realizar exame composto por 70 questões a serem resolvidas em três horas e 30 minutos, cuja aprovação depende de no mínimo 70% de acertos. O investimento para essa certificação é de R\$ 520,00 e, diferente das certificações anteriores, o candidato poderá usar calculadora financeira ou similar não alfanumérica no dia da realização da prova (ANBIMA, 2024).

Já a Certificação de Gestores ANBIMA, CGA, habilita os profissionais a atuarem com gestão de recursos de terceiros em fundos de investimentos de renda fixa, ações, cambiais, multimercados, carteiras administradas e fundos de índice. Esta certificação é obrigatória para profissionais que ocupam cargos com poder de decisão de compra e venda dos ativos financeiros que integram as carteiras desses veículos de investimento (ANBIMA, 2024).

Para se certificar na CGA é necessário possuir Certificação ANBIMA de Fundamentos em Gestão, CFG, *Chartered Financial Analyst*, CFA, ou *Chartered Alternative Investment Analyst*, CAIA, e realizar o exame da ANBIMA com duração de duas horas e 30 minutos, composto por 45 questões, cuja aprovação depende de no mínimo 70% de acertos. O custo da prova é de R\$ 550,00 e pode-se utilizar a calculadora financeira (ANBIMA, 2024).

3 METODOLOGIA

A metodologia predominante foi revisão de literatura por pesquisa bibliográfica, com natureza básica. Conforme Boccato (2006, p. 266), a pesquisa bibliográfica busca a resolução de um problema por meio de referenciais teóricos publicados, analisando e discutindo as várias contribuições científicas. Esse tipo de pesquisa traz subsídios para o conhecimento sobre o que foi pesquisado, como e sob que enfoque e/ou perspectivas foi tratado o assunto apresentado na literatura científica.

Quanto aos procedimentos técnicos, foi realizada uma pesquisa na qual foram utilizados artigos publicados em revistas, jornais acadêmicos, anais de congressos, monografias, teses e dissertações. Os estudos foram selecionados por meio de pesquisas no *Google Acadêmico* e *SciELO*. Os descritores utilizados para a busca foram “certificação

bancária”, “certificação profissional ANBIMA”, “certificação financeira”, “CPA-10”, “CPA-20”, “certificação profissional e setor bancário”. Os resultados encontrados foram analisados e selecionados para responder à problemática: Qual a importância das certificações financeiras para o setor bancário?

Do ponto de vista da abordagem do problema, a pesquisa foi desenvolvida pelo método qualitativo com a adoção de revisão sistemática para alcance do objetivo do estudo. De acordo com Ludke e André (1986), a pesquisa qualitativa tem o ambiente natural como fonte direta de dados, o pesquisador como principal instrumento enquanto que os dados coletados são predominantemente descritivos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

No segmento bancário há uma realidade muito particular em quesitos relacionados a outros cenários, pois se trata de um segmento de extrema cobrança, estritamente orientada a resultados e metas (Martins, 2018). Diversos profissionais visam carreiras bancárias sem ter noção da realidade do segmento. Eles não fazem o aprimoramento das competências profissionais necessárias, acabando por ter um grande choque, o que resulta em insatisfação, estresse, depressão entre outros problemas. Isso, muitas das vezes, acarreta o encerramento precoce da trajetória profissional, sendo obrigados a mudanças de emprego e de segmento mercadológico.

Entretanto, alguns profissionais bancários comprometem-se dentro de instituições financeiras, mapeando o caminho a ser percorrido, alinhando objetivos profissionais e pessoais com os da instituição. Com o passar dos anos, as organizações investem cada vez mais na qualificação dos colaboradores, por entenderem que para manter a empresa competitiva no segmento mercadológico volátil, necessitam de investimentos intensivos no fator humano (Cappellari *et al.*, 2016).

O fator conhecimento, em todos os seus aspectos, é elemento fundamental para o resultado esperado das operações e para o exercício eficaz de tarefas pelo corpo funcional. A demanda do mercado por profissionais mais preparados exige modelos organizacionais inovadores e investimento em capital humano. A formação profissional dos empregados é fundamental, sobretudo para as empresas que atuam em ramos altamente dinâmicos, como é o caso do setor financeiro (Góes; Souza, 2008).

As competências exigidas nos exames de certificação abrangem conhecimentos sobre finanças, mercado financeiro nacional, economia brasileira e internacional, estatística,

matemática aplicada às finanças, dentre outras (Martins *et al.*, 2021). Além disso, existem certificações que abordam capacidades e objetivos distintos e exames ofertados por um conjunto plural de instituições. Tais certificações vão desde demandas particulares do mercado interno até aquelas que exigem conhecimento profundo e especializado de diversos segmentos da área de finanças, usualmente requeridas por organismos multinacionais ou estrangeiros.

O cenário competitivo instaurado desde os anos 2000 induziu grande parte das instituições financeiras a desenvolverem e implantarem estratégias de diferenciação para destaque no mercado, a partir da adoção de conceitos de gestão de pessoas por competências, ao implantar um sistema integrado e estratégico de educação corporativa. O aumento das iniciativas de educação corporativa coincidentes com a implantação de processos de certificação laboral dos colaboradores revelaram as estratégias para o crescimento e desenvolvimento das organizações do setor financeiro (Eboli, 2004).

Em um cenário em que a gestão por competências se consolida como área de conhecimento e de prática de gestão de pessoas nas organizações, o sistema financeiro brasileiro revelou instituições mais efetivas na intermediação financeira e na geração de resultados. Os bancos no Brasil vêm respondendo dinamicamente ao contexto de estabilidade monetária, preservando elevados níveis de rentabilidade (Barbosa; Bitencourt, 2010).

De acordo com Cruz *et al.* (2012), é muito importante para o setor bancário a manutenção dos resultados positivos, e para isso, é necessário que a equipe possua qualificação que dê sustentabilidade às ações elaboradas pelos gestores. A qualificação dos colaboradores não advém de uma política pública deliberada para tais questões, sendo que a maioria das iniciativas é originária de uma bem articulada estrutura de educação corporativa como política de gestão de pessoas.

Em relação às oportunidades no mercado financeiro, cada certificação possui determinadas especificações. Pessoas com CPA-10 podem atuar na gerência de agência bancária, em funções como gerente de relacionamento com pessoas físicas ou jurídicas, assistente de relacionamentos, gerente de negócios, gerente de produtos ou gerente comercial. Indivíduos com a CPA-20, além dos cargos citados para a CPA-10, podem realizar a manutenção de carteiras de investimentos no segmento de varejo da alta renda, gerência de relacionamento *private banking*, gerência de relacionamento *corporate banking* ou gerência de relacionamento de investidores qualificados.

Os profissionais com a certificação CGA podem assumir a gerência de investimentos de instituições filiadas à ANBIMA, como por exemplo, a Onix Investimentos, MTZ Capital, *Legacy Capital*, *Smart Agro Investimentos*, Versa Gestora de Recursos, *Lifetime Gestora de Recursos*, VL Gestora de Recursos, Paramis BR Investimentos e Magnetis Gestora de Recursos. Já a CEA é uma certificação específica para consultores ou analistas de investimentos atuantes em agências bancárias ou plataformas de atendimento ao cliente, que são responsáveis pela assessoria em investimentos aos gerentes de contas de aplicadores pessoa física, podendo indicar produtos de investimento (Lima; Galvão Júnior, 2019).

Martins *et al.* (2021) destacam que a habilitação profissional em uma certificação não impossibilita a habilitação em outras, ainda que relacionadas à mesma forma de atuação do profissional certificado. As certificações seguem uma habilitação ordenada, acompanhando as expectativas de desenvolvimento profissional do agente habilitado e o limite de abrangência de competências exigidas pelo próprio mercado.

As certificações proporcionam ao profissional diversas vantagens, uma delas é demonstrar aos indivíduos e organizações que atuam no mercado financeiro, seja investidor ou empregador, que o colaborador certificado possui uma espécie de “medalha” como distinção entre os demais profissionais. Ampliar a qualificação profissional é um diferencial no mercado competitivo. Assim, as certificações financeiras promovem credibilidade e distinção, visto que ser aprovado no exame certificador indica para o mercado financeiro que esse profissional dispõe de “selo de qualidade” (Khalil, 2019).

Uma certificação profissional aumenta a probabilidade de permanência no emprego nos momentos de crise. As entidades bancárias também são atingidas por crises econômicas, e por isso promovem o reordenamento da estrutura de cargos e salários para selecionar e manter os melhores profissionais. Em processos de seleção, possuir certificações profissionais é um fator determinante para obtenção de sucesso na disputa, pois, antes de fazer contratações, o recrutador do banco questiona ao candidato se este já possui certificação CPA 10 ou CPA 20 (Khalil, 2019). Se o candidato já é habilitado, ele fica em vantagem em detrimento dos concorrentes.

O Banco Central assegura, mediante política regulação, que as instituições bancárias busquem melhorias nas práticas de gerenciamento de riscos e controles internos e na área de governança corporativa. Assim, eles conseguem ofertar serviços financeiros adequados às necessidades dos agentes econômicos e para isso necessitam de profissionais devidamente

IMPORTÂNCIA DAS CERTIFICAÇÕES BANCÁRIAS PARA A CARREIRA

capacitados e competentes, o que, além de tudo, ainda gera credibilidade ao sistema financeiro por meio da legislação regulatória (Ferreira; Delgado, 2022).

Outro aspecto em relação aos profissionais que almejam ingressar ou se manter no segmento financeiro é a vontade de se qualificar. Nota-se que o mercado de trabalho valoriza os indivíduos que possuem mais de uma certificação, visto que isso denota o interesse em qualificar-se e estar em constante evolução profissional (Khalil, 2019).

Além disso, em algumas habilitações específicas é estabelecido um acompanhamento constante do profissional, exercido pela própria entidade certificadora, mediante processos de atualização de conhecimentos, nos quais são exigidos, após a determinação do período da concessão da certificação, que o agente realize novo exame. Este processo busca a concretização do princípio de educação continuada, informando ao mercado a manutenção de competências suficientes integradas à evolução das relações, produtos e serviços do mercado de finanças.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo do estudo foi fundamentar a importância das certificações bancárias para a carreira no mercado financeiro. Para ingressar e se manter no segmento é necessário obter qualificação que possibilita o conhecimento necessário para desempenhar as funções relacionadas ao mercado financeiro, uma vez que há várias certificações oferecidas por entidades certificadoras, sendo a Associação Brasileira de Entidades do Mercado Financeiro e de Capitais, ANBIMA, a principal.

Os processos de certificação profissional, principalmente os relacionados às certificações financeiras, têm se apresentado como grandes possibilidades para o profissional do setor bancário. A dinamização do conteúdo e a riqueza de conhecimentos e nichos de mercado mostram-se consideravelmente frutíferos neste ramo.

A dinâmica da atividade bancária exige um volume expressivo de recursos em torno das práticas e políticas de gestão de pessoas, destacando-se as iniciativas de educação corporativa que alinhadas às estratégias das instituições financeiras, delineiam a atuação no mercado. A institucionalização dos processos de certificação dos trabalhadores torna-se um fenômeno que passa a ser incorporado nos seus parâmetros de qualificação.

A certificação CPA-10 é obrigatória no setor bancário, por ser o conhecimento básico para desenvolver as atividades do setor, podendo atuar na gerência de agência, de relacionamentos, de negócios, produtos ou comercial. As demais certificações não são

obrigatórias, entretanto são muito importantes para a carreira profissional, uma vez que quanto mais avançado for o nível de certificação, mais alto poderá ser o nível de cargo desempenhado.

Com isso, conclui-se que as certificações são muito importantes para a carreira bancária, uma vez que elas oferecem o conhecimento necessário para as atividades do setor. O fato de obter uma certificação não impossibilita de fazer outra, ou seja, quanto mais certificações o profissional obtiver, mais qualificado ele estará para desenvolver as atividades do setor bancário. Como estudo futuro sugere-se uma pesquisa de campo com gerentes de instituições financeiras para levantar a percepção deles sobre a importância das certificações profissionais e se elas são de fato essenciais no momento da seleção de pessoal.

REFERÊNCIAS

ABREU, Edgar. **CPA-20**. 2024. Disponível em: https://cursosedgarabreu.com.br/cursos/cpa-20?utm_source=Google&utm_medium=pesquisa&utm_campaign=Campanha%20Edgar%20Abreu&gclid=CjwKCAiA1aiMBhAUEiwACw25MXzvYgu143eh-5wAykr_oACnJo52sWlhU_Erf7kdy5ZFZ5nRbYy8aBoCwm0QAvD_BwE. Acesso em: 08 nov. 2021.

ALMEIDA, Guilherme. **Certificações Bancárias**: conheça as principais do mercado. 2020. Disponível em: <https://www.certifiquei.com.br/certificacoes-bancarias/>. Acesso em: 05 nov. 2021.

AMORIM, Wilson Aparecido Costa de; CRUZ, Marcus Vinicius Gonçalves; SARSUR, Amyra Moyses; FISCHER, André Luiz. Certificação Bancária e regulação de mercado: Relações de trabalho e (pouca) negociação. **Revista de Administração da Universidade Federal de Santa Maria**, v. 10, n. 2, p. 204-222, 2017. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/2734/273452026002.pdf>. Acesso em: 12 jan. 2024.

AMORIM, Wilson Aparecido Costa de; CRUZ, Marcus Vinicius Gonçalves da; SARSUR, Amyra Moyses; FISCHER, André Luiz. Políticas de educação corporativa e o processo de certificação bancária: distintos atores e perspectivas. **Read - Revista Eletrônica de Administração**, Porto Alegre, v. 21, n. 3, p. 622-647, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/read/a/BqGJx8wVh348yDxhL6V69PD/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 11 jan. 2024.

ANBIMA, Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais. 2024. Disponível em: http://www.anbima.com.br/pt_br/pagina-inicial.htm. Acesso em: 05 jan. 2024.

BARBOSA, Allan Claudius Queiroz; BITENCOURT, Cláudia Cristina. Gestão de Competências: articulando indivíduos, organização e sociedade. *In*: BITENCOURT,

IMPORTÂNCIA DAS CERTIFICAÇÕES BANCÁRIAS PARA A CARREIRA

Cláudia Cristina e colaboradores. **Gestão contemporânea de pessoas: novas práticas, conceitos tradicionais**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010. cap. 10, p. 175-196.

BOCCATO, Vera Regina Casari. Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação. **Revista de Odontologia da Universidade Cidade de São Paulo**, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 265-274, 2006.

Disponível em:

https://arquivos.cruzeirodosuleducacional.edu.br/principal/old/revista_odontologia/pdf/setembro_dezembro_2006/metodologia_pesquisa_bibliografica.pdf. Acesso em: 15 nov. 2021.

CAPPELLARI, Nadiessa; STEFANO, Silvio Roberto; RAIFUR, Léo; SZCZEPANIK, Dayanne Marciane Gonçalves. A liderança e a gestão estratégica de pessoas nas instituições financeiras. **Revista Brasileira de Contabilidade e Gestão**, Ibirama, v. 4, n. 8, p. 014-027, 2016. Disponível em:

<https://revistas.udesc.br/index.php/reavi/article/view/2316419004062015014>. Acesso em: 12 jan. 2024.

CMN, Conselho Monetário Nacional. **Resolução CMN nº 4.984, de 17 de fevereiro de 2022**. Dispõe sobre a certificação de empregados das instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Brasília: Diário Oficial da União, 21 fev. 2022. Disponível em:

<https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/exibenormativo?tipo=Resolu%C3%A7%C3%A3o%20CMN&numero=4984>. Acesso em: 11 jan. 2024.

CMN, Conselho Monetário Nacional. **Resolução CMN nº 3.057, de 19 de dezembro de 2002**. Dispõe sobre a certificação de empregados das instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Brasília: Diário Oficial da União, 19 dez. 2002. Disponível em:

https://normativos.bcb.gov.br/Lists/Normativos/Attachments/46682/Res_3057_v1_O.pdf. Acesso em: 11 jan. 2024.

CRUZ, Marcus Vinicius Gonçalves da; SARSUR, Amyra Moyzes; AMORIM, Wilson Aparecido Costa de. Gestão de Competências nas Relações de Trabalho: o que pensam os sindicalistas? **Revista de Administração Contemporânea - RAC**, v. 16, n. 5, p. 705-722, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rac/a/6VTphK9FkYBKmrS3YXJKQyk/>.

Acesso em: 21 out. 2021.

EBOLI, Marisa. **Educação Corporativa no Brasil**. São Paulo: Editora Gente, 2004.

FEBRABAN, Federação Brasileira de Bancos. **Relatório Anual**. 2019. Disponível em: https://cmsarquivos.febraban.org.br/Arquivos/documentos/PDF/Relat%C3%B3rio%20anual%202019_pt.pdf. Acesso em: 01 nov. 2021.

FERREIRA, Ana Clara Machado; DELGADO, Darlan Marcelo. A certificação de competências profissionais no setor bancário e financeiro brasileiro: estudo dos dados dos exames ANBIMA no período de 2015 a 2021. In: Congresso Tecnológico da Fatec Mococa, 10, 2022, Mococa. **Anais...** Mococa: Congresso Tecnológico da Fatec Mococa, 2022. Disponível em:

DUARTE, M. E. O.; COSTA, S. T. S.; AMORIM, D. A. et all

<https://congresso.fatecmococa.edu.br/index.php/congresso/article/view/423/140>. Acesso em: 10 jan. 2024.

GALVÃO, Cássia Bömer. Fusões e aquisições: uma outra forma com a mesma essência. In MARQUES, Rosa Maria; FERREIRA, Mariana Ribeiro Jansen (Org.). **O Brasil sob a nova ordem: A economia brasileira contemporânea - Uma análise dos governos Collor a Lula**. São Paulo: Editora Saraiva, 2010. cap. 7, p. 167-200.

GÓES, Antônio Oscar Santos; SOUZA, Maria Eliane Alves de. A transformação da prática do bancário e a exigência de múltiplas competências. **Revista de Administração Contemporânea - RAC**, v. 2, n. 1, p. 123-140, 2008. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/31090/a-transformacao-da-pratica-do-bancario-e-a-exig--->. Acesso em: 30 out. 2021.

KHALIL, Khalil Amin. A empregabilidade do engenheiro no setor econômico-financeiro: perfil psicológico, qualificação e certificação profissional ANBIMA. **Refas - Revista Fatec Zona Sul**, [S. l.], v. 5, n. 3, p. 1–24, 2019. Disponível em: <https://revistarefas.com.br/RevFATECZS/article/view/257>. Acesso em: 12 jan. 2024.

LIMA, Leandro Santos de; GALVÃO JÚNIOR, Paulo Francisco Monteiro. A importância das certificações financeiras para gestores de investimentos no Brasil. In: GALVÃO JÚNIOR, Paulo Francisco Monteiro. **Liberdade Econômica e Igualdade Social**. Cabedelo: Editora IESP, 2019. cap. 6, 58-73. Disponível em: <https://editora.iesp.edu.br/index.php/UNIESP/catalog/view/24/17/65-1>. Acesso em: 30 out. 2021.

LUDKE, Menga, ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

MARTINS, Daniel Soares. **Planejamento Individual de Carreira: Expectativas de estagiários de Instituições Bancárias da região norte do Estado do Rio Grande do Sul**. 2018. 49 f. Estágio Supervisionado (Bacharelado em Administração) – Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2018. Disponível em: <http://repositorio.upf.br/bitstream/riupf/1625/1/PF2018Daniel%20Soares%20Martins.pdf>. Acesso em: 12 out. 2021.

MARTINS, Thiago Luiz; LAVOR FILHO, Tadeu Lucas de; GOMES FILHO, Antoniel dos Santos; CORREIA, José Jonas Alves. Educação profissional em finanças: o impacto das certificações financeiras sobre as competências profissionais. **Entrepreneurship**, v. 5, n. 2, p. 10-22, 2021.

PRATES, Daniela Magalhães. Bancos e ciclo de crédito: da estabilização à crise financeira. In: MARCOLINO, Luiz Cláudio; CARNEIRO, Ricardo. (Org.). **Sistema financeiro e desenvolvimento no Brasil: do Plano Real à crise financeira**. São Paulo: Publisher Brasil e Editora Gráfica Atitude Ltda., 2010.

REIS, Germano Glufke; SILVA, Leilianne Michelle Trindade da; EBOLI, Marisa Pereira. A prática reflexiva e suas contribuições para a educação corporativa. **Revista de Gestão -**

REGE, São Paulo, v. 17, n. 4, p. 403-419, 2010. Disponível em:
<https://core.ac.uk/reader/71374320>. Acesso em: 10 jan. 2024.

SILVA, Tiago Castro de Moura. **Indicadores não financeiros de avaliação de desempenho: análise de conteúdo em relatórios de administração de empresas do Setor Bancário**. 2017. 30 f. Monografia (Bacharelado em Ciências Contábeis) – Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Gestão Política, Universidade de Brasília, Brasília, 2017. Disponível em:
https://bdm.unb.br/bitstream/10483/19550/1/2017_TiagoCastrodeMouraSilva.pdf. Acesso em: 12 out. 2021.